

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL PGRCC

CRECHE MODELO PADRÃO
PROGRAMA INFÂNCIA FELIZ
MUNICÍPIO DE CAPANEMA – PR
2025

DESCRIÇÃO DAS REVISÕES

REVISÃO	DATA	ALTERAÇÃO
00	26/05/2025	Revisão inicial.
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO		
Emille Medeiros Masella Engenheira Ambiental CREA PR-130989/D		
REPRESENTANTE LEGAL		
Neivor Kessler Representante legal		

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO	5
OBJETIVOS	6
REFERÊNCIAS NORMATIVAS	6
DEFINIÇÕES	7
CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS	7
ETAPAS DO GERENCIAMENTO DE RCC	8
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	13
COMPROVAÇÃO DA DESTINAÇÃO FINAL E FISCALIZAÇÃO	13
VIGÊNCIA	14
ANEXOS	14

INTRODUÇÃO

Um dos grandes problemas que a sociedade tem enfrentado é garantir uma correta disposição final dos resíduos sólidos gerados nos diversos segmentos das atividades humanas. Essa dificuldade está diretamente associada à falta da implementação de políticas públicas que levem em conta a gestão integrada dos resíduos produzidos.

O atual panorama de crescimento dos centros urbanos, somado ao aumento populacional e ao conseqüente consumo de recursos naturais, bem como a disposição final incorreta dos resíduos gerados, trazem consigo problemas ambientais que propiciam ambientes de insalubridade e periculosidade.

Com o objetivo de reduzir os impactos gerados na disposição final de resíduos sólidos, entrou em vigor no ano de 2005 a Resolução Nº 307 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que estabelece as diretrizes, os critérios e os procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil (RCC), disciplinando as ações necessárias para minimizar os impactos ambientais do setor, seguindo a ordem de prioridade estabelecida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS): não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

A solução dos problemas de acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e/ou disposição final dos resíduos sólidos está intimamente ligada à característica do resíduo. Nesse sentido, o presente plano tem o objetivo de prevenir a ocorrência de passivos ambientais e orientar, quando houver a terceirização do serviço, o correto tratamento gerado durante a construção da creche prevista no Programa Infância Feliz.

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO	Município de Capanema
CNPJ	75.972.760/0001-60
ENDEREÇO	Avenida Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, 1080 - Centro - 85760-000
CONTATO	(46) 3552-1321
RESPONSÁVEL LEGAL	Neivor Kessler

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO	
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PGRCC	Emille Medeiros Masella
FUNÇÃO	Engenheira Ambiental
REGISTRO	CREA PR-130989/D
CONTATO	seama.emille@capanema.pr.gov.br
ENDEREÇO	Avenida Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, 1080 - Centro - 85760-000 Capanema - PR

DADOS CADASTRAIS DA OBRA	
TIPO DO EMPREENDIMENTO	Institucional, construção de creche
ENDEREÇO	Rua Cariris, Lote 52-B, gleba 135-CP, Setor SE, bairro Santa Bárbara
ÁREA DO TERRENO	5.000 m ²
ÁREA CONSTRUÍDA	1.338,08 m ²
LOCALIZAÇÃO	



OBJETIVOS

Os objetivos deste Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil são:

- Estabelecer um conjunto de diretrizes técnicas e procedimentos para o manejo e destinação ambientalmente adequados dos resíduos;
- Reduzir, reutilizar e reciclar ao máximo os materiais descartados na execução de obras;
- Assegurar boas práticas de limpeza e organização do local de trabalho.
- Promover a educação ambiental dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Resolução CONAMA No 307/02, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos de construção civil.

Norma ABNT NBR 10.004:2004. Resíduos sólidos – classificação.

ABNT NBR 15113:2004. Resíduos sólidos da construção civil e resíduos inertes - Aterros - Diretrizes para projeto, implantação e operação.

Lei Estadual nº 20.607/2021.

Resolução CEMA Nº 109/2021. Estabelece os critérios e procedimentos para o Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Estado do Paraná.

Lei Municipal nº 1.557/2015. Dispõe sobre a Política Municipal de Resíduos Sólidos do Município de Capanema e dá outras providências.

Lei Municipal nº1.494/2014. Institui a obrigatoriedade da Separação e destinação final dos Resíduos Sólidos domiciliares no município de Capanema e dá outras providências.

Lei Municipal nº1.443/2013. Regulamenta a coleta, transporte e destinação final de resíduos da construção civil e dá outras providências.

DEFINIÇÕES

RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO: resíduos provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e de escavação de terrenos, tais como tijolos, blocos cerâmicos, concretos em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica e etc. Comumente chamados de entulhos de obras, caliça ou metralha (NBR N° 15.113/2004).

RESÍDUOS CLASSE III – Inertes: Resíduos que, quando amostrados de forma representativa, segundo ABNT NBR 10007, e submetidos a um contato estático ou dinâmico com água destilada ou deionizada, à temperatura ambiente, conforme ensaio de solubilização, segundo ABNT NBR 10006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados em concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, conforme Portaria N° 1469 do Ministério da Saúde e Resolução CONAMA N° 20, excetuando-se os padrões de aspecto, cor, turbidez e sabor.

ATERRO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE RESÍDUOS INERTES: Área onde são empregadas técnicas de disposição de resíduos da construção civil classe A, conforme classificação da Resolução CONAMA n° 307, e resíduos inertes no solo, visando a reservação de materiais segregados, de forma a possibilitar o uso futuro dos materiais e/ou futura utilização da área, conforme princípios de engenharia para confiná-los ao menor volume possível, sem causar danos à saúde pública e ao meio ambiente.

RESÍDUOS PERIGOSOS: são também definidos de resíduos classe I pela ABNT NBR 10004, também chamados resíduos classe I) são aqueles que apresentam periculosidade, inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, ou uma das características que constem nos anexos A ou B da norma.

UNIDADE DE VALORIZAÇÃO DE RECICLÁVEIS - UVR: espaço ou instalação dedicada ao processamento e à valorização de materiais recicláveis. Essas unidades podem realizar diversas atividades, como a triagem, o processamento e a comercialização dos materiais recicláveis, promovendo a reinserção da matéria-prima de volta à cadeia produtiva.

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

De acordo com a Resolução CONAMA 307 de 05 de julho de 2002, os resíduos de construção civil classificam-se em:

Classe A: deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados ou encaminhados a aterro de resíduos classe A de reservação de material para usos futuros;

- a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infra-estrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;
- b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto;
- c) de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meiosfios etc.) produzidas nos canteiros de obras.

Classe B: resíduos recicláveis para outras destinações, tais como plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e outros. Deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura.

Classe C: resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem e recuperação, tais como os produtos oriundos do gesso. Deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

Classe D: resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos, estopas e outros, ou aqueles contaminados oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros. Deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

ETAPAS DO GERENCIAMENTO DE RCC

O PGRCC é o instrumento pelo qual os resíduos sólidos gerados no canteiro de obras são administrados, assegurando o atendimento à legislação, bem como, a prevenção dos aspectos ambientais significativos associados às atividades.

Esse plano está estruturado nas seguintes etapas:

- Identificação / classificação dos Resíduos Sólidos: identificação dos resíduos gerados e classificação conforme resolução CONAMA 307;
- Segregação e acondicionamento: os resíduos produzidos no canteiro de obras serão acondicionados de forma segura na frente de serviço, em alternativas tais como: tambores, lixeiras, granel, bombonas entre outras formas conforme a necessidade específica;
- Armazenamento temporário: local ou abrigo impermeabilizado, isolado e devidamente sinalizado com a identificação dos resíduos, destinado ao acondicionamento dos materiais gerados nas frentes de trabalho, até o acúmulo

de volume suficiente para a remoção, assegurando condições adequadas para o transporte e destinação final

- Coleta e transporte externo: devem ser realizados de forma segura, com os resíduos devidamente acondicionados e protegidos contra riscos durante o manuseio e o transporte;
- Destinação final: não havendo possibilidade de reaproveitamento ou reciclabilidade, os rejeitos deverão ser encaminhados para empresas devidamente licenciadas.

O quadro 1 apresenta todas as informações para cada tipo de resíduo gerado, enquanto o quadro 2 apresenta a exemplificação das formas de acondicionamento que podem ser utilizadas na obra.

Independentemente do tipo de dispositivo escolhido para o acondicionamento, os resíduos gerados deverão ser acondicionados em locais com garantida proteção contra a água da chuva e intempéries.

Quadro 1: Identificação, classificação e formas de acondicionamento dos RCC gerados

IDENTIFICAÇÃO	CLASSE	VOLUME	ACONDICIONAMENTO	ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO	COLETA E TRANSPORTE EXTERNO	DESTINAÇÃO FINAL
Solo	A	Pequeno	Empilhamento	Empilhamento	Caminhão caçamba basculante /	Reaproveitamento / aterro
Alvenaria, concreto, argamassas, cerâmicas	A	Grande	Empilhamento	Caçamba estacionária	Caminhão bruck	Reaproveitamento / aterro
Madeira	B	Médio	Empilhamento, baias, bombonas, tambores, caçamba estacionária	Baias, caçambas estacionárias	Caminhão caçamba basculante /	Reaproveitamento / aterro
Metal - Fragmentos de aço; - Armação; - Latas vazias	B	Médio	Caçambas estacionárias	Caçamba estacionária	Caminhão bruck	Reciclagem
Papel / Papelão - Sacos de cimentos; - Embalagens.	B	Médio	Sacos de rafia, bags, bombonas, tambores, contentor de 1000L, caçambas estacionárias	Tambores, bombonas, bags, sacos, caçamba estacionária	Coleta seletiva municipal desde que corretamente segregado	Reciclagem
Plásticos	B	Pequeno				
Solo contaminado, estopas, solvente, tintas	D	Pequeno	Bombonas com tampa, abrigo impermeabilizado, contentor de 1000L.	Bombonas com tampa, caçambas estacionárias com tampa ou abrigo coberto.	Caminhão basculante	Aterro para resíduos classe D
Resíduos não	C	Pequeno	Sacos acoplados em tambores	Tambores,	Coleta regular	Coleta regular

recicláveis e não perigosos			ou bombonas com tampas	bombonas, bags, sacos, caçamba estacionária	municipal	municipal
Gesso, drywall	B	Pequeno	Sacos	Tambores, bombonas, bags, sacos, caçamba estacionária	Caçamba estacionária	Reaproveitamento / Aterro

Quadro 2: dispositivos de armazenamento

DISPOSITIVO DE ARMAZENAMENTO	DESCRIÇÃO	EXEMPLO
Bombona com tampa	Recipiente plástico com capacidade de 50 a 200 litros, com tampa superior removível	
Saco de ráfia	Saco para acondicionar resíduos recicláveis	
Bag	Recipiente com dimensões aproximadas de 0,90 x 0,90 x 1,20 metros, fechado em sua parte inferior.	
Baia	Recipiente confeccionado em chapas ou placas, em madeira, metal ou tela, nas dimensões convenientes ao armazenamento de cada tipo de resíduo, impermeabilizado	

Abrigo impermeabilizado	Área coberta, limitada lateralmente para conter resíduos perigoso, com portinhola, fechamento com tela, piso cimentado e contenção.	
Contentor de 1000L	Recipiente de plástico, 1000L e impermeável.	
Caçamba estacionária	Recipiente confeccionado com chapas metálicas reforçadas e com capacidade para armazenagem de 4 a 7 m³.	

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Para o bom desempenho do gerenciamento de RCC, os profissionais envolvidos devem ser treinados para sensibilização ambiental, envolvendo temas sobre os resíduos, coleta seletiva, destinação final, legislação ambiental, entre outros.

A empresa contratada deverá apresentar em formato de relatório, a realização dos treinamentos e capacitações dos seus colaboradores.

COMPROVAÇÃO DA DESTINAÇÃO FINAL E FISCALIZAÇÃO

Resíduos que devido às suas características não puderem ser reaproveitados, reciclados ou reutilizados pela gestão pública, deverão ser encaminhados a destinação final adequada para empresas devidamente licenciadas no órgão ambiental competente.

A contratada deverá apresentar Manifesto de Transporte – MTR dos resíduos perigosos coletados no canteiro de obras, bem como o Certificado de Destinação Final – CDF, ou

justificar, por meio de relatório a não geração de resíduos contaminados e perigosos, assinado pelo responsável técnico da obra.

A Prefeitura Municipal de Capanema realizará vistorias periódicas para verificar o cumprimento deste PGRCC no canteiro de obras. Sendo identificada situação de gerenciamento inadequado, será comunicado em relatório de vistoria e de fiscalização, conforme previsão no termo de referência da contratação.

VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste plano é enquanto durarem as obras.

ANEXOS

ANEXO A – ART

ANEXO B – REGISTRO FOTOGRÁFICO DO LOCAL

ANEXO B – LAYOUT DO CANTEIRO DE OBRAS

ANEXO A – ART



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

Página 1/1


ART de Obra ou Serviço
1720252942128

1. Responsável Técnico EMILLE MEDEIROS MASELLA Título profissional: ENGENHEIRA AMBIENTAL RNP: 1711920762 Carteira: PR-130989/D	
2. Dados do Contrato Contratante: MUNICÍPIO DE CAPANEMA AV. PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA, 1080 CENTRO - CAPANEMA/PR 85760-000 CNPJ: 75.972.760/0001-60 Contrato: (Sem número) Celebrado em: 26/05/2025 Valor: R\$ 6.100,00 Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Público) brasileira Ação Institucional: Órgão Público (Servidor/Empregado)	
3. Dados da Obra/Serviço RUA CARIRIS, 0 CRECHE SANTA BÁRBARA - CAPANEMA/PR 85760-000 Data de início: 26/05/2025 Previsão de término: 31/05/2025 Finalidade: Ambiental Proprietário: MUNICÍPIO DE CAPANEMA CNPJ: 75.972.760/0001-60	
4. Atividade Técnica [Desenvolvimento] de sistema de esgoto/resíduos sólidos plano de gerenciamento de resíduos Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART Quantidade 1,00 Unidade UNID	

6. Declarações
Cláusula Compromissória: As partes decidem, livremente e de comum acordo, que qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, inclusive no tocante à sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307/96, de 23 de setembro de 1996 e Lei nº 13.129, de 26 de maio de 2015, através da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná – CMA/CREA-PR, localizada à Rua Dr. Zamenhof, nº 35, Alto da Glória, Curitiba, Paraná, telefone 41.3350-6932, e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. Ao optarem pela inserção da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos.

Declaração assinada eletronicamente por EMILLE MEDEIROS MASELLA, registro Crea-PR PR-130989/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 26/05/2025 e hora 14h38.

Contratante

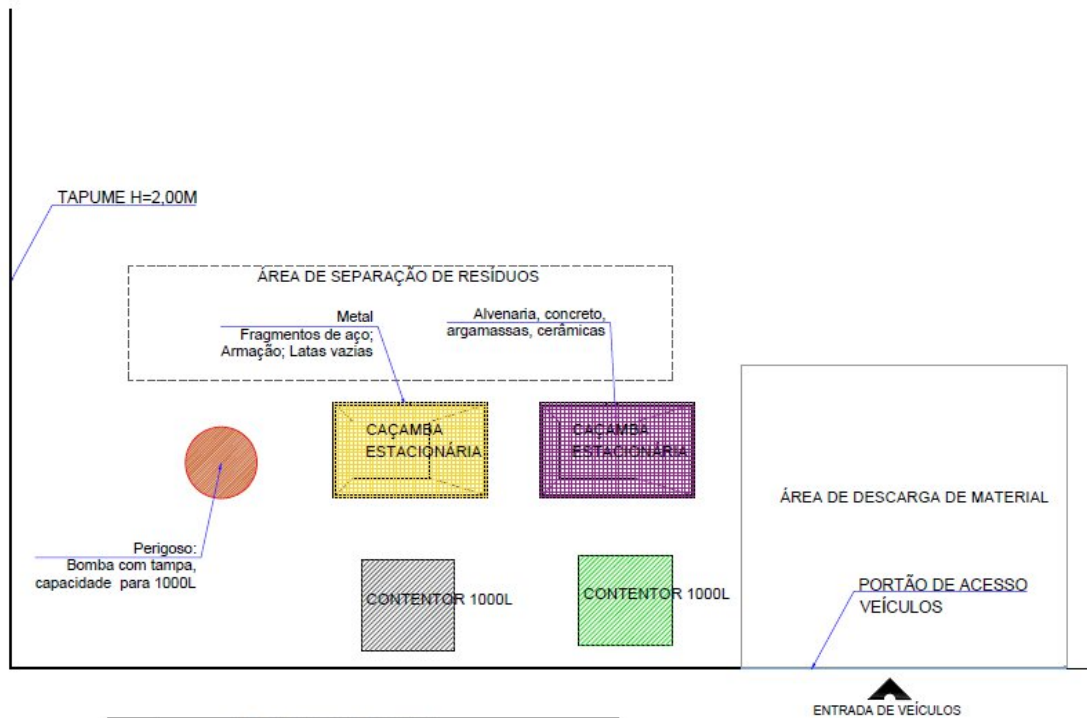
7. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informações registradas nesta Anotação de Responsabilidade Técnica. Documento assinado eletronicamente por EMILLE MEDEIROS MASELLA, registro Crea-PR PR-130989/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 26/05/2025 e hora 14h38. MUNICÍPIO DE CAPANEMA - CNPJ: 75.972.760/0001-60	8. Informações - A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br . - A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confes.org.br . - A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual. Acesso nosso site www.crea-pr.org.br Central de atendimento: 0800 041 0067  CREA-PR Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná
--	---

Valor da ART: R\$ 103,03 Registrada em : 27/05/2025 Valor Pago: R\$ 103,03



ANEXO B – REGISTRO FOTOGRÁFICO DO LOCAL





LEGENDA DE ITENS		
CÓD.	DESCRIÇÃO	RESÍDUO
	CAÇAMBA ESTACIONÁRIA	METAL
	CAÇAMBA ESTACIONÁRIA	ALVENARIA
	CONTENTOR 1000L	NÃO RECICLÁVEL
	CONTENTOR 1000L	RECICLÁVEL
	BOMBA COM TAMPA 1000L	PERIGOSO